



# REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO

## Impactos Setoriais

### FEBRAC

# Impacto sobre a Empregabilidade

Autores	Ano	País/Região	Efeito no Emprego	Observações
<b>Lieteratura Econômica Internacional</b>				
Garnero, Tondini, Batut	2022	Portugal, Itália, França, Bélgica, Eslovênia	<b>Nulo/Negativo</b>	Reformas não criaram empregos; emprego caiu
Hunt & Katz	1998	Alemanha	<b>Nulo/Negativo</b>	Work-sharing limitado; efeitos reduzidos
Bosch, Gago & Lehndorff	2013	Europa	<b>Nulo/Negativo</b>	Revisão sistemática; produtividade não compensou
De Spiegelaere & Piasna	2017	Europa	<b>Nulo</b>	Benefícios em bem-estar; emprego ambíguo
Asai, Kentaro	2024	Portugal	<b>Negativo</b>	Redução de emprego em nível de firma
Shao et al.	2022	Europa	<b>Nulo</b>	Satisfação de vida aumenta; emprego não afetado
Anttila, Tarja	2005	Europa	<b>Nulo</b>	Sem efeitos em transições de emprego
Cahuc, Kramarz, Nevoux	2018/2021	França e contextos similares	<b>Nulo/Negativo (heterogêneo)</b>	Salva empregos em choques severos; não em outros
Pullinger, Martin	2014	Holanda, Bélgica	<b>Nulo</b>	Foco em sustentabilidade e bem-estar
Goerlich, Carla	2024	Alemanha, Espanha, Irlanda	<b>Nulo/Variável</b>	Efeitos variam por contexto nacional
Gross	2022	Reino Unido	<b>Positivo (inicial)</b>	Resultados iniciais positivos; ainda em teste
4 Day Week Global	2022	Irlanda e múltiplos países	<b>Positivo (limitado)</b>	Setor privado; resultados preliminares positivos
<b>Lieteratura Econômica Nacional</b>				
Gonzaga et al.	1988	Brasil	<b>Nulo</b>	Redução de 48 para 44 horas não gerou empregos e teve efeito negativo no emprego de curto prazo; aumento salários/hora.
IPEA	2026	Brasil	<b>Positivo</b>	Redução para 40 horas teria custos similares a reajustes do salário mínimo e seria absorvida pelo mercado
Rangel	2026	Brasil	<b>Negativo</b>	Só seria economicamente viável com aumento significativo de produtividade para compensar o aumento de custos do trabalho.
FGV	2026	Brasil	<b>Negativo</b>	Redução de jornada sem aumento de eficiência pode eliminar centenas de milhares de empregos.

# Jornada Atual

CNAE	Atividade Econômica	Folha Atual (R\$)			Share 40+
		Até 40	40+	Total	
3811400	Coleta de Resíduos Não-Perigosos	19.387	166.506	185.893	90%
3812200	Coleta de Resíduos Perigosos	1.666	8.950	10.616	84%
3821100	Tratamento e Disposição de Resíduos Não-Perigosos	1.202	15.478	16.680	93%
3822000	Tratamento e Disposição de Resíduos Perigosos	510	6.460	6.970	93%
7820500	Locação de Mão-De-Obra Temporária	87.482	450.073	537.555	84%
7830200	Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros	73.104	219.776	292.880	75%
8111700	Serviços Combinados para Apoio a Edifícios, Exceto Condomínios Prediais	56.438	299.011	355.449	84%
8121400	Limpeza em Prédios e em Domicílios	122.668	520.512	643.180	81%
8122200	Imunização e Controle de Pragas Urbanas	1.832	22.221	24.053	92%
8129000	Atividades de Limpeza não Especificadas Anteriormente	16.785	78.690	95.475	82%
8299701	Medição de Consumo de Energia Elétrica, Gás e água	1.121	22.977	24.098	95%
8299799	Outras Atividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas não Especificadas Anteriormente	57.217	285.794	343.011	83%
<b>Total</b>		<b>439.412</b>	<b>2.096.448</b>	<b>2.535.860</b>	<b>83%</b>

## Abordagem Técnica CNC em Três Etapas

- **Custo Contábil:** Impactos Instantâneos sobre a folha salarial das empresas
- **Efeito – Preço:** Ajustes dos preços setoriais em resposta à pressão de custos e despesas
- **Compressão da Margem Operacional:** Vulnerabilidade da sustentabilidade econômica das empresas \*

# Custo Contábil e Efeito-Preço

CNAE	Atividade Econômica	Folha Atual (R\$)			Nova Folha (R\$)	Majoração (Var.%)
		Até 40	40+	Total		
8299701	Medição de Consumo de Energia Elétrica, Gás e água	39.284.066	944.184.197	983.468.263	1.502.802.282	52,8%
3821100	Tratamento e Disposição de Resíduos Não-Perigosos	52.909.689	881.951.654	934.861.344	1.294.506.181	38,5%
8122200	Imunização e Controle de Pragas Urbanas	75.689.094	948.107.305	1.023.796.399	1.377.145.552	34,5%
3822000	Tratamento e Disposição de Resíduos Perigosos	26.020.159	424.326.276	450.346.436	596.622.919	32,5%
8111700	Serviços Combinados para Apoio a Edifícios, Exceto Condomínios Prediais	1.687.618.681	9.544.365.854	11.231.984.535	14.774.256.693	31,5%
8121400	Limpeza em Prédios e em Domicílios	3.404.347.917	16.270.966.175	19.675.314.092	25.353.602.742	28,9%
3811400	Coleta de Resíduos Não-Perigosos	952.432.399	8.646.269.194	9.598.701.593	12.201.993.269	27,1%
8129000	Atividades de Limpeza não Especificadas Anteriormente	591.482.562	3.015.377.115	3.606.859.677	4.417.892.120	22,5%
7820500	Locação de Mão-De-Obra Temporária	3.710.322.407	15.273.845.336	18.984.167.743	23.135.608.271	21,9%
7830200	Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros	2.588.646.712	7.581.269.870	10.169.916.583	12.110.293.794	19,1%
8299799	Outras Atividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas	4.840.770.760	13.023.637.414	17.864.408.174	21.162.330.810	18,5%
3812200	Coleta de Resíduos Perigosos	59.432.435	454.113.373	513.545.808	593.519.001	15,6%
<b>Total</b>		<b>18.028.956.884</b>	<b>77.008.413.764</b>	<b>95.037.370.648</b>	<b>118.520.573.635</b>	<b>24,7%</b>

- Atividades Febrac contratam **14,9** milhões de horas semanais de trabalho
- Choque de preços relativos entre capital e trabalho tende a favorecer investimento em tecnologia
- Em 9 das 12 atividades o salário na jornada superior a 40 h/s é maior: Efeito equiparação no longo prazo

Cada +1 PP na folha impacta  
0,45 PP nos preços

+24,7 PP na folha impacta  
+11,1 PP nos preços setoriais

+11,1 PP nos preços impacta em  
- 6,3 PP no Volume de Receitas



# Conclusões

- Ganhos de bem-estar ao trabalhador
- Menor fadiga produz aumentos modestos de produtividade
- Perda de PIB per capita no curto prazo, sem garantia de geração de empregos
- Com aumento linear do salário-hora sem negociação, empresas reduzem horas contratadas
- Substituição de funcionários por trabalhadores com remuneração menor (principalmente após efeito compensação)
- Aumento de dupla ocupação e informalidade
- Ao tentar neutralizar aumento de custos, setor teria que promover reajuste inviável de preços



# Referências na Literatura Econômica

GONZAGA, Gustavo M.; MENEZES-FILHO, Naércio Aquino; CAMARGO, José Márcio. Os efeitos da redução da jornada de trabalho de 48 para 44 horas semanais em 1988. Texto para Discussão nº 458. Rio de Janeiro: Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), maio de 2002. Disponível em: <https://www.econstor.eu/bitstream/10419/175945/1/td458.pdf>

RANGEL, Victor. Nota de Política Pública: Quanto de produtividade precisamos para reduzir a jornada de trabalho? 2026. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2602.03884>

PATEO, Felipe; MELO, Joana; CÍRIACO, Juliane. Redução da jornada de trabalho teria custo similar ao de reajustes históricos do salário mínimo. Nota Técnica. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc), 10 de fevereiro de 2026. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/16263-reducao-da-jornada-de-trabalho-teria-custo-similar-ao-de-reajustes-historicos-do-salario-minimo>

GARNERO, Adriana; TONDINI, Giancarlo; BATUT, Claire. Working time reduction and employment effects in European countries. 2022.

HUNT, Jennifer; KATZ, Lawrence F. The German unemployment miracle? Employment outcomes and labor market institutions. NBER Working Paper nº 6650. Cambridge, MA: National Bureau of Economic Research, 1998.

BOSCH, Gerhard; GAGO, Jill; LEHNDORFF, Steffen. Working time reduction and employment: Lessons from European experiences and perspectives. 2013.

DE SPIEGELAERE, Stan; PIASNA, Agnieszka. The why and how of working time reduction. ETUI Research Paper. Brussels: European Trade Union Institute, 2017.

ASAI, Kentaro. Working time reduction and employment effects: Evidence from Portugal. 2024.

SHAO, et al. The impact of working time reduction on employment and productivity in European countries. 2022.

ANTTILA, Tarja. Working time reduction and employment in the Nordic countries. 2005.

CAHUC, Pierre; KRAMARZ, Francis; NEVOUX, Sébastien. The employment effects of a mandatory reduction of the legal working week. NBER Working Paper nº 24427. Cambridge, MA: National Bureau of Economic

PULLINGER, Martin. Working time reduction: A research guide. 2014.

GOERLICH, Carla. Comparative analysis of working time reduction policies in Europe. 2024.

GROSS, David M. Working time reduction and labor market outcomes: Evidence from the UK. 2022. 4 DAY WEEK GLOBAL. The 4-day week global trial 2022: Report on findings from the first international trial of a four-day working week. 2022. Disponível em: <https://www.4dayweek.com>